

FGV Justiça realiza mesa-redonda sobre o tema “Arbitration without choice”. O evento contou com a participação do professor alemão Stefan Kröll.



No dia 16 de setembro de 2024, a FGV Justiça promoveu uma mesa-redonda sobre o tema da arbitragem “mandatória” e as consequências do controle da sentença arbitral para o sistema de justiça. O objetivo do evento foi proporcionar debates e ideias que reverberem boas práticas para consolidar o Brasil como sede de arbitragem internacional.

O evento teve início com uma apresentação institucional da FGV Justiça pelo professor **Peter Sester** e, na sequência, uma exposição do professor **Stefan Kröll**, diretor do centro de resolução de disputas internacionais da Faculdade de Direito Bucerius, Hamburgo, e presidente da Câmara de Arbitragem da Alemanha.

Participaram do evento as seguintes autoridades e especialistas no assunto: **Humberto Dalla**, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; **Juliana Loss**, diretora executiva da Câmara de Mediação e Arbitragem da FGV; **Flavio Galdino** e **Thiago Gonzalez**, sócios do Galdino, Pimenta, Takemi, Ayoub, Salgueiro, Rezende de Almeida advogados; **Munique Mendes** e **Marcela Melichar**, advogadas no Salomão, Kaiuca e Abrahão sociedade de advogados;

Alice Moreira Franco, sócia do Ferro, Castro Neves, Daltro e Gomide advogados; **Alexandre Gonçalves**, sócio fundador do Gonçalves e Rodrigues advogados associados; **Marcela Tarré**, sócia da Beneduzi e Tarré advogados; **Pedro Ribeiro de Oliveira**, managing partner da advocacia Pedro Ribeiro; **Daniel Gruenbaum**, professor de direito internacional privado da Uerj e sócio de Gruenbaum, Rivoli e Cereja advogados; além de **Fernanda Bragança**, **Camila Lannes**, **Livia Ferreira**, **Maria Eduarda Amaral** e **Thiago Pinheiro** da FGV Justiça.

A palestra do professor **Stefan Kröll** abordou pontos como o papel e os níveis do consentimento na arbitragem, bem como discutiu alguns casos arbitrais que foram tratados, inclusive, na Corte Constitucional alemã. Os convidados participaram do debate e trouxeram algumas visões sobre o sistema arbitral brasileiro.

O professor **Peter Sester** contribuiu também com alguns dados revelados pela pesquisa ações anulatórias de sentença arbitral em números, coordenada pelo ministro **Luis Felipe Salomão**, realizada pela FGV Justiça.